

INCIDÊNCIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022 NO MUNICÍPIO DE PALMAS

INCIDENCE OF SYPHILIS ACQUIRED BETWEEN THE YEARS OF 2018 AND 2022 IN THE MUNICIPALITY OF PALMAS

Jônatas Levi Trajano da Silva Valadares 1

Sinara de Fátima Freire dos Santos 2

Denilson Araujo Lira 3

Resumo: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, com características exclusivas ao ser humano e sendo totalmente curável. Apesar de seu tratamento de baixo custo e de ser uma doença evitável, a sífilis continua a ser um problema de saúde pública significativo no Brasil, com mais de cem mil casos anuais nos últimos cinco anos e mais de cinco mil casos registrados em Tocantins nos últimos doze anos. Este estudo é uma Pesquisa Teórica que visa observar e analisar os dados epidemiológicos referentes à sífilis no município de Palmas e compreender a evolução quantitativa dos casos entre 2018 e 2022. A metodologia incluiu a coleta de informações a partir de trabalhos bibliográficos recentes, livros, artigos, e dados de bancos de informações como SciELO, PubMed, e sistemas de vigilância como SINAN e DATA-SUS. Os resultados mostram que, apesar dos esforços para controle, a sífilis persiste como um problema relevante e desafiador, além de ser possível observar a maior incidência em pessoas entre 20 a 39 anos, com a predominância do gênero masculino. A conclusão destaca a necessidade de novas estratégias e abordagens para a prevenção e contenção da doença, a fim de melhorar a eficácia das políticas públicas e controlar a disseminação da sífilis.

Palavras-chave: sífilis; epidemiologia; Palmas; prevenção; controle.

Abstract: Syphilis is a sexually transmitted infection (STI) caused by the bacterium *Treponema pallidum*, with characteristics exclusive to humans and being completely curable. Despite its low-cost treatment and being a preventable disease, syphilis continues to be a significant public health problem in Brazil, with more than one hundred thousand cases annually in the last five years and more than five thousand cases registered in Tocantins in the last few years. twelve years. This study is a Theoretical Research that aims to observe and analyze the epidemiological data relating to syphilis in the municipality of Palmas and understand the quantitative evolution of cases between 2018 and 2022. The methodology included the collection of information from recent bibliographical works, books, articles, and data from information banks such as SciELO, PubMed, and surveillance systems such as SINAN and DATA-SUS. The results show that, despite efforts to control it, syphilis persists as a relevant and challenging problem, in addition to being possible to observe the highest incidence in people between 20 and 39 years old, with a predominance of males. The conclusion highlights the need for new strategies and approaches to preventing and containing the disease, in order to improve the effectiveness of public policies and control the spread of syphilis.

Keywords: syphilis; epidemiology; Palms; prevention; control.

1 - Acadêmico de Biomedicina, Centro Universitário ITOP-UNITOP, ORCID: 0009-0008-9762-3680. ID Lattes: 3076782388598792. E-mail: jonataslevi45@gmail.com

2 - Licenciatura em Química, Doutora em Ciências, Centro Universitário ITOP-UNITOP, ORCID: 0009-0009-3890-2492 ID Lattes: 6007594470691707. E-mail: profasinarafreire@gmail.com

3 - Bacharel em Biomedicina, Centro Universitário Luterano de Palmas, ORCID: 0009-0008-6207-9347. ID Lattes: 5676983586423956. E-mail: araujolira.denilson@gmail.com

Introdução

A Sífilis adquirida é uma das formas de manifestação da infecção causada pelo *Treponema pallidum*, bactéria de caráter gram-negativo que se dispersa pelo mundo por meio do contato direto, seu maior meio de contaminação é o modo direto, principalmente no ato sexual, por isso, lida-se com a Sífilis como uma IST (Infecção Sexualmente Transmissível). Por isso tudo, a Sífilis tem se apresentado já como uma epidemia em grande parte de países de renda média, e o Brasil não se isenta deste cenário (FREIRE, *et al.* 2019).

Desde o ano de 2016, o Ministério da Saúde declarou a sífilis como uma epidemia no Brasil, o que trouxe à tona a gravidade e complexidade desta infecção para o Sistema Único de Saúde ((FREIRE, *et al.* 2019). Mesmo com o enfrentamento anunciado e as políticas públicas que visam refrear os números, o Brasil segue com aumento de número de casos em todas as regiões a cada ano. Por isso a preocupação com a doença e suas consequências atingem a todos, até mesmo a região norte, que apesar de ser considerada a região com menos casos de sífilis adquirida relatados nos últimos anos, vem apresentando de forma gradativa, um aumento dos seus índices de casos, o que traz preocupação para a saúde pública no seu contexto de enfrentamento (BRASIL, 2022).

Na região norte, dentre os sete estados que o compõem, é possível perceber a evolução dos casos em todos os estados, nos quais o Tocantins se insere, não ainda como um dos estados com maior incidência de casos, mas já na quarta posição de número de casos já notificados. O estado do Tocantins só nos últimos cinco anos, já soma mais de 6 mil casos, o que proporciona preocupações sobre como refrear esses números que a cada ano apresentam aumentos (BRASIL, 2022). É importante destacar, que no panorama de um estado em que a maioria das cidades são interioranas, e que grandes polos de pessoas se apresentam pontualmente em algumas regiões, a observação da incidência é necessária com a finalidade de entender melhor o quadro geral.

A presente pesquisa baseou-se inicialmente no senso comum, e buscou-se fatos quantitativos para análise do quadro proposto no tema. A ideia de que uma IST se propagava de forma preocupante trouxe o questionamento de como isso já tem atingido a cidade de Palmas. Durante o período da pesquisa, foi possível analisar e constatar fatos com base em dados disponibilizados por entidades de vigilância epidemiológica, o que antes era visto como achismo pelos envolvidos na área de estudo e detecção de quadros da sífilis adquirida.

Fundamentação teórica

Há mais de cem anos, Fritz Richard Schaudinn e Erich Hoffmann descobriam o agente etiológico causador da sífilis, o *Treponema pallidum*, uma bactéria de formato espiralado longo e fino, e que devido aos seus flagelos lhe possibilitam um maior movimento quando comparada a outras bactérias não flageladas. Em 1905, era feita a primeira análise de um preparo em fresco de um material obtido de uma pápula erodida na vulva de uma mulher que possuía sífilis, e assim foi visualizado diversos microrganismos delgados que se moviam para trás e para frente (SOUZA, 2005).

Apesar de seu tempo de descoberta, a sífilis e seu agente etiológico não deixaram de ser um problema para a saúde pública, e isso é comprovado quando se observa os dados de incidência da doença a cada ano, que em 2011 atingiam cerca de dezoito mil pessoas e em 2021 mais de cento e sessenta mil, um aumento de mais de 780% nos casos. Só na cidade de Palmas, no Tocantins, os casos notificados saem de menos de uma dezena e chegam até mais de quinhentos casos em uma década. A descoberta e definição do tratamento para a doença serviu como um ponto considerável para os avanços da medicina neste tópico, mas ainda assim a sífilis é uma doença negligenciada pelas políticas públicas que não conseguem controlá-la de maneira eficaz em muitos lugares (BRASIL, 2022).

O quadro infeccioso causado pelo *Treponema pallidum*, mais conhecido como Sífilis, é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que possui grande incidência por todo o mundo.

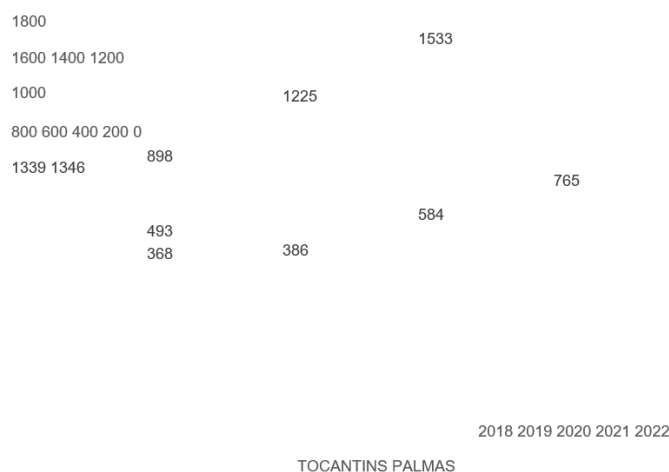
Apesar de ser curável e ser uma “simples” infecção causada por uma bactéria, a sífilis é também um problema de certa complexidade para a saúde pública, que mesmo com anos de descoberta de sua existência, ainda atinge milhões de pessoas no mundo todo, o que chama a atenção da comunidade científica, e consequentemente, geram-se pesquisas acerca dela (KORENROMP, et al. 2019).

Por possuir a característica de ser um tema versátil para pesquisas, é observável as diferentes abordagens já feitas sobre ela, que se complementam e possibilitam uma percepção generalista da situação. É exemplo disso os diversos artigos que têm como abordagem os estudos de casos, diagnóstico e tratamento da infecção, abordagem específica de quadros e estágios da sífilis e ainda a incidência desse tipo de infecção em diferentes lugares.

Mas ainda assim com tantas pesquisas realizadas, existem tópicos e regiões que não possuem abordagem frequente, e que com novas óticas, podem servir de apoio para o desenvolvimento de novas medidas de prevenção e contenção. Mesmo sendo muito visada, a sífilis persiste como um problema vigente para a comunidade médica, e por isso são necessários novos enfoques do tema (JUNIOR, 2022).

Por exemplo, o estado Tocantins tem apresentado um aumento dos números de casos de sífilis adquiridas a cada novo ano, e se não abordado adequadamente, este número tende a aumentar. Como apresentado na Figura 1, só em Palmas, capital do estado, os números de casos de 2022 se aproximaram de 50% dos casos do estado (CNIE,2024). O Tocantins possui 139 cidades, mas dado o ponto em que uma só cidade consegue representar tanto para o número total e final desta problemática, é perceptível a necessidade de uma abordagem no local. Mas para uma abordagem adequada, é necessário o estudo do espaço e visualização de forma microscópica em relação ao estado (OLIVEIRA, PIFFER, 2016).

Figura 1. Número de casos de sífilis adquirida no estado do Tocantins em comparação com Palmas, 2018-2022



Fonte: SINAN, 2024.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o apoio bibliográfico trabalhos publicados nos últimos dez anos, buscando em livros, artigos, folhetins informativos do Ministério da Saúde, bancos de trabalhos como o *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e o *PubMed*, além de bancos de dados epidemiológicos disponibilizados pelo Governo Federal, com Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, AIDS e Hepatites Virais (DVIAHV), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e o DATA-SUS. Os descritores utilizados para pesquisa do apoio bibliográfico foram “sífilis adquirida”, “*Treponema pallidum*”, “boletim epidemiológico da sífilis”

Desenvolvimento

Na presente pesquisa, foi possível perscrutar os dados epidemiológicos acerca da incidência da sífilis adquirida em um determinado período de tempo no município de Palmas, Tocantins. Observando os dados epidemiológicos referentes a sífilis no município de Palmas, e assim analisando de maneira esquematizada os dados obtidos dos casos no município de Palmas. Com o intuito de compreender a evolução quantitativa de casos entre os anos de 2018 e 2022.

Resultados e discussão

A presente pesquisa serviu para o desenvolvimento científico, e busca o impacto social ao servir como contribuição para desenvolvimento de possíveis intervenções públicas no combate a disseminação da sífilis no município.

A partir da coleta de dados, armazenamento, tratamento e análise das mesmas, foi constatado algumas informações que podem ser pertinentes e cumprem ao objetivo do projeto de pesquisa desenvolvido em 2023. Foram coletados dados dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, todos dados que envolvessem o tema da Sífilis Adquirida no estado do Tocantins, mais especificamente o município de Palmas, capital do estado.

A figura 2, é um demonstrativo quanto ao gênero e a incidência da sífilis nos mesmos:

Figura 2. Número de casos de sífilis adquirida por gênero em Palmas, 2018-2022



Fonte: SINAN, 2023.

É possível constatar que dentre os casos de sífilis adquirida no município de Palmas, nos anos de 2018 a 2022, o grupo mais incidente destes casos são os homens. Isso é um traço que se pode associar ao rotineiro costume de “descuido” que é constantemente associado ao homem, além disso o preconceito e paradigmas que envolvem a masculinidade do mesmo podem ser fatores a se observar na avaliação de como tratar o grupo e o quadro. Outro ponto que

pode ser levado à discussão é como o homem é visto na sociedade moderna e como o mesmo se conserva diante dela, uma vez que muito se engrandece o homem “conquistador” que se envolve com múltiplas pessoas, muitas vezes sem o mínimo de proteção durante o ato, se expondo mais ainda ao risco de contrair a infecção (GOMES, 2003).

A figura 3 é um demonstrativo de Etnia dos pacientes com casos de sífilis adquiridas notificadas:

Figura 3. Número de casos de sífilis adquirida por etnias em Palmas, 2018-2022



Fonte: SINAN, 2023.

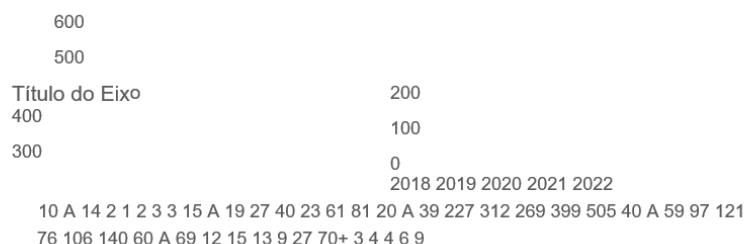
BRANCA PRETA PARDA AMARELA INDIGENA IGNORADO

É chamativo o grande número de casos em pessoas de cor parda. Isso pode estar relacionado a algumas possibilidades, como “simplesmente” a grande quantidade de pessoas que se identificam como pardo ou mesmo ao caso de pessoas que tendem a estar em situações de maiores vulnerabilidade social, geralmente sendo pessoas pretas e pardas, mesmo sendo essa possibilidade desconsiderada quando vê-se que o número de pessoas pretas notificados são inferiores ao número de pessoas brancas, o que pode revelar um outro aspecto da sociedade, que é o descuido “intencional” da parcela branca da mesma (que geralmente se posicionam em locais de privilégios), acreditando serem isentos do quadro de infecção por se envolverem com pessoas de “boa índole” (BOZZANO, 2020).

Quanto a faixa etária dos pacientes com casos de sífilis adquiridas notificadas, a figura 4 demonstra:

Figura 4. Número de casos de sífilis adquirida por faixa etária em Palmas, 2018-2022

INCIDÊNCIA DE SIFILIS ADQUIRIDA POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: SINAN, 2023.

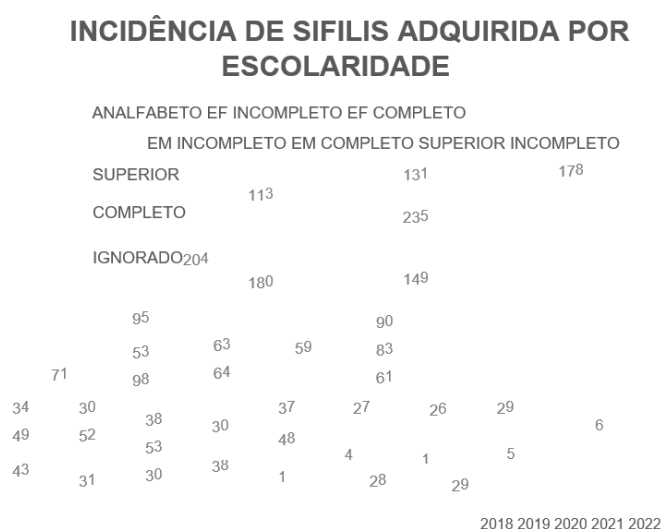
A incidência ser maior nas faixas etárias próximas ao momento de vida sexualmente ativo das pessoas é o principal fator a ser considerado nesta análise, mas não o único (LIMA, et al, 2024). Isso porque saindo da curva do esperado, vê-se casos incidentes e em aumento em

outras faixas etárias, como a de 10 a 14 anos, em que já possui certa incidência e ainda a faixa dos 60 anos para cima, em que é possível notar uma evolução escalada considerável.

O que leva a pensar sobre como o esperado não deve ser somente a única forma de preocupação quando se trata do enfrentamento da sífilis adquirida, pois com o aumento da expectativa de vida, os casos em idosos se tornam reais e devem ter sua atenção devida, principalmente quando se considera o organismo dos mesmos, e seus percalços próprios vindos da idade já avançada (MONTE, et al, 2021).

Quanto a escolaridade dos pacientes com casos de sífilis adquiridas notificadas é possível ver pela figura 5 que:

Figura 5. Número de casos de sífilis adquirida por escolaridade em Palmas, 2018-2022



Fonte: SINAN, 2023.

Antes de aceitar os dados por completo, é necessário constar que a escolaridade se mostra um fator não tão impotente como os anteriores, uma vez que o mesmo possui a falha da ausência de uma resposta sobre a escolaridade de parte dos casos reportados. Apesar disso, dentre os casos notificados com os dados completos, é possível perceber como a incidência maior dos casos ocorrem em pessoas com Ensino Médio completo.

Isso é um fato já analisado e comumente estudado, associando pessoas, seu nível de escolaridade e seu acesso a saúde, onde geralmente é notado que quanto mais alto seja a escolaridade da pessoa, mais acesso a saúde e informação a mesma tem, o que pode explicar o grupo do ensino médio atingido de forma predominante (COIMBRA, 2017).

O que permitiu-se traçar o perfil epidemiológico mais incidente de um paciente com sífilis adquirida entre os anos estudados, como é demonstrado no quadro 1:

Quadro 1. Perfil de maior incidência de casos de sífilis adquirida em Palmas, 2018-2022

PERFIL DE MAIOR INCIDÊNCIA					
	2018	2019	2020	2021	2022
IDADE	20-39	20-39	20-39	20-39	20-39
ESCOLARIDADE	Ensino Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo

GÊNERO	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino
RAÇA	Parda	Parda	Parda	Parda	Parda
TOTAL DE CASOS:	20	20	23	51	61

Fonte: SINAN, 2023.

Ao compor todas as quatro grandes incidências dos meios analisados, foi possível notar que a grande parte dos casos se resumiam em homens, quando se trata sobre a faixa etária é notado que a predominância ocorre entre as idades de 20 a 39 anos, que sobre a raça mais incidente se encontra a parda e que por questões de escolaridade, pessoas com ensino médio completo são os mais relatados dentre os anos de 2018 a 2022.

Considerando então as quatro maiores incidências, foi traçado e buscado um perfil que se enquadrasse em todos os tópicos, em que resultou em 20 casos nos anos de 2018 e 2019, 23 em 2020, 51 casos em 2021 e 61 casos no ano de 2022, o que demonstra o aumento gradual do perfil que se repete há anos no processo. Apesar disso, é importante considerar que o perfil traçado não deve ser considerado o único a se preocupar, mas é interessante notar como constantemente em todos os anos estudados por esta pesquisa, os resultados de maiores incidências se repetiram igualmente em todas as perspectivas.

Considerações

A pesquisa realizou seus objetivos iniciais seu objetivo inicial de trazer uma visão do quadro geral de casos de sífilis adquiridas no município de Palmas, com os resultados obtidos, intervenções podem ser aplicadas no combate a sífilis na região. Apesar da execução do tema específico, ao pesquisar sobre o tema e seus dados, foi notado outros temas pertinentes próximo a sífilis que valem a observação e análise da mesma, uma vez que atingem diretamente o grupo primário da sociedade, e que deve ser visto com bons olhos e atenção.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico – Sífilis | 2022**, Ano 6 – nº 01 Tiragem: 150 ISSN: 2358-9450.

BOZZANO, G. S. **Racismo estrutural: uma análise genealógica no campo da saúde coletiva brasileira**. Em Tese, v. 17, n. 2, p. 245-258, 2020.

COIMBRA, R. M. A. **Classe Social, Renda, Escolaridade e Desigualdade de Saúde no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2017.

CNIE. **Ministério da Saúde - Sífilis Adquirida**. Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica. Disponível em: < <https://app.powerbi.com/view> >

FREIRE M. E. S. et al. **Trajetória da articulação do “projeto QualiRede” com a resposta para a sífilis no município de Cuiabá – Mato Grosso**, 2019. R Bras Inov Tecnol Saude. 2020;10(4):68-74. doi: 10.18816/r-bits.v10i4.23902.

GOMES, R. **Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 8, n. 3, p. 825–829, 2003.

JUNIOR, A. N. R. **Persistence of syphilis as a challenge for the Brazilian public health: the solution is to strengthen SUS in defense of democracy and life.** Cadernos de Saúde Pública 2022; 38(5):e00069022 doi: 10.1590/0102-311xpt069022

KORENROMP E. L., et al. (2019). **Global burden of maternal and congenital syphilis and associated adverse birth outcomes—Estimates for 2016 and progress since 2012.** PLOS ONE 14(7): e0219613

LIMA, P. C. da et al. **Enfrentamento de epidemias de ISTs em população jovem: caracterização da linguagem dos materiais educativos.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, p. e13762022, 2024.

MONTE, C. F. do, et al. **Idosos frente a infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 10804–10814, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-095.

OLIVEIRA, N. M. de; PIFFER, M. **Conjuntura do desenvolvimento regional dos municípios do estado do Tocantins.** DRD – Desenvolvimento Regional em Debate, Canoinhas, v. 6, n. 3, p. 32-61, nov. 2016.

SOUZA, E. M. DE. **Há 100 anos, a descoberta do Treponema pallidum.** Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 80, n. 5, p. 547–548, set. 2005.

Recebido em 30 de abril de 2025.

Aceito em 03 de maio de 2025.